

A RODA DE LEITURA COMO MOTIVAÇÃO DIDÁTICA PARA O ESTUDO DO CONTO

SALES, Francisco Allan Sousa

Bolsista do PIBID-1-Letras-UVA-CAPES,

lotado na escola Monsenhor José Ferreira Gomes em Sobral-CE

Maria Soares de Araújo

Professora da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

allan_croata@hotmail.com

Palavras-chave: Ensino de leitura. Estudo do conto. Roda de leitura.

INTRODUÇÃO

O ensino de leitura na prática escolar tem se caracterizado como uma atividade enfadonha e desinteressante, devido ao desinteresse do aluno que não encontra motivo para ler. Assim, uma atividade que envolva não só a roda de leitura, mas a mudança do espaço da sala para fora dela, traz à tona o que o professor deseja no final que é o aprendizado da língua, neste caso, a análise textual e discursiva do conto. Estudiosos como Moisés, Marcuschi, Lima, Bruner, Geraldi, Libâneo, Pimenta e Lima, contribuíram para fundamentar esta discussão sobre o ensino de leitura na prática escolar.

OBJETIVO

Apresentar uma proposta teórica de prática de ensino que considere a brincadeira da roda de leitura como um caminho propulsor da aprendizagem no estudo do gênero conto.

METODOLOGIA

Uma consulta teórica a alguns estudiosos do ensino levantam considerações sobre a importância do recurso didático da brincadeira como a roda de leitura para o acesso ao conhecimento no estudo do gênero conto. Lima (2008, p. 403) mostra a importância de manter a mente sã e o corpo vivo no movimento para o aprendizado da leitura. Conforme Bruner (1997, p.65), as narrativas têm o efeito de estruturar o pensamento humano além de trazer significados e referências, promovem condições de felicidade.

RESULTADOS

Os resultados a que se chegou com as discussões teóricas é que a aprendizagem é um processo de apreensão que se faz pelo uso de ações que envolvem emoção, razão e atitude. Para Pimenta e Lima (2004, p.141), contínuo é o homem e não o curso ou conteúdo, quando se envolve o homem nas ações de aprender, o conteúdo vem com as atitudes do ser humano. A elaboração e execução de projetos para a prática docente, como neste caso a roda de leitura, é uma atitude que lida com o movimento físico e mental do aluno, não só com no contato com o exercício do ler e o contato com o livro, mas também na resignificação ou locomoção do espaço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de leitura não pode acontecer somente pela organização do conteúdo em sala na exposição do professor, é preciso usar estratégias que não se fixem apenas na organização interna do texto. Na roda de leitura se discute sobre a forma, o conteúdo e a função discursivo-comunicativo do gênero conto estudado.

BIBLIOGRAFIA

BRUNER, Jerome. **Atos de significação**. Porto Alegre. Artes Médicas, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Escrita total**. São Paulo: Clube do autor, 2008.

MOISÉS, MASSAUD. **A CRIAÇÃO LITERÁRIA: PROSA I-CONTO, NOVELA E ROMANCE**. SÃO PAULO: CULTRIX, 2006.

MARCUSCHI, L. A. **PRODUÇÃO TEXTUAL, ANÁLISE DE GÊNERO E COMPREENSÃO**. SÃO PAULO: PARÁBOLA EDITORIAL, 2008.

PIMENTA, SELMA GARRIDO; LIMA, MARIA DO SOCORRO LUCENA. **ESTÁGIO E DOCÊNCIA**. SÃO PAULO: CORTEZ, 2004.